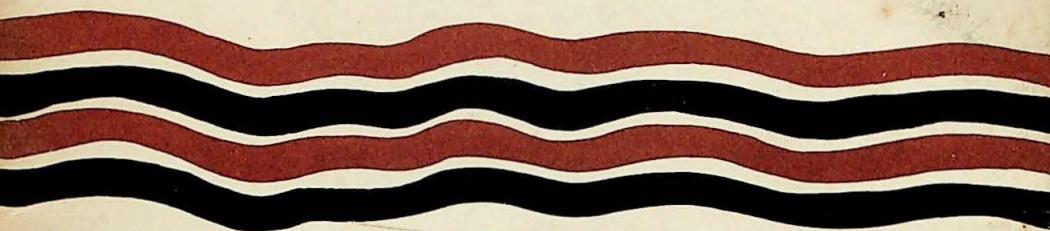


# *2º simpósio regional de geologia*

## **1979**



*rio claro*  
**15 a 18 novembro**

00745-1-08

CELSO DE BARROS GOMES  
INSTITUTO DE GEOCIENCIAS DMP  
CAIXA POSTAL 20899  
01000 SAO PAULO

SP

**programa e resumos**

558.16106  
S612  
2.b

*sbg · núcleo de são paulo*

Os resultados gravimétricos desautorizam conceber-se a existência de intrusões básicas ou ultrabásicas na região.

\* Trabalho feito nos termos da Cooperação Bilateral CNPq/CNRS por ocasião do estágio realizado pelo autor junto ao Centro de Geologia e Geofísica de Montpellier, França (Processo-2222.0103/76)

\*\* Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo

## ASPECTOS PETROLÓGICOS DOS GRANITÓIDES DA PROVÍNCIA RIBEIRA, SP e PR.

Eberhard Wernick\*

Dados químicos (Sr, Rb, Ba, Na, K) e texturais de granitóides da Província Ribeira sugerem que a cristalização fracionada foi um fenômeno importante no desenvolvimento das diferentes variedades litológicas que integram a província em foco. Num primeira fase, denominada de cumulus, ocorreu a cristalização de plagioclásio+quartzo (+máficos), enquanto numa segunda fase, denominada de intercumulus, houve a cristalização de plagioclásio + quartzo + feldspato alcalino (+máficos). Na província predominam amplamente rochas compostas por quantidades variáveis de material cumulus e intercumulus constituindo corpos predominantemente tardí-tectônicos. Casos de separação de material cumulus e intercumulus ocorrem em alguns casos, principalmente através da formação de pequenos corpos compostos por material intercumulus que cortam ou circundam as intrusões tardí-tectônicas. Corpos independentes constituídos por material cumulus são muito raros, de tal modo que rochas com esta composição ocorrem principalmente sob forma de manchas irregulares nos grandes complexos mistos cumulus/intercumulus. A cristalização fracionária é compatível com o tipo variscano (de média pressão) dos granitóides da província e com o caráter polidiapirico de seus corpos integrantes maiores.

\*Departamento de Mineralogia e Recursos Minerais - I.G.C.E.-UNESP - Rio Claro, SP

## GEOLOGIA DO GRUPO PINHAL

Eberhard Wernick\*  
Faustino Penalva\*\*



O Grupo Pinhal é uma importante unidade estratigráfica do embasamento cristalino da parte NE do Estado de São Paulo e áreas vizinhas do Estado de Minas Gerais. É formado por grandes complexos graníticos-migmatíticos constituídos por diferentes tipos de granitóides, migmatitos e rochas metamórficas diversas. A suite granitóide inclui vários tipos de granitos equigranulares e porfiroides ao lado de granitos porfiros, pegmatitos e aplitos. Sua idade é compatível com o Ciclo Brasiliano. Os complexos resultam da profusa intrusão de corpos granitóides em rochas pré-brasilianas, que sofreram migmatização e metassomatose. Durante sua ascensão, as intrusões sofreram várias modificações através de remobilização, recristalização subsólida, metassomatose, assimilação e cristalização fracionada. Em torno de algumas intrusões granitóides (equigranulares e porfiroides) ocorre o desenvolvimento de uma aureola de migmatitos composta por uma zona externa (migmatitos acamados), uma intermediária (com migmatitos agmatíticos e "schollen") e uma interna (com migmatitos "schollen" nebulíticos e homofânico). Esta estrutura ideal da aureola migmatítica é frequentemente modificada por falhas, intrusões de granitos não formadores de migmatitos, pela fal-

ta de uma das zonas ou pela interferência entre auréolas contíguas, levando ao desenvolvimento de migmatitos muito complexos, polifásicos.

Patentes fenômenos metassomáticos, afetam os metamorfitos do Grupo Pinhal em duas fases distintas. A primeira de caráter potássico, leva ao desenvolvimento de megacristais de microclina e a segunda, de caráter sódico, pela formação de albita. Em cada fase diversas pulsões metassomáticas podem ser detectadas, ligadas a vários eventos tectônicos e intrusivos que afetaram os complexos que constituem megadiápiros de caráter polidiapirico. O Grupo Pinhal é correlacionável ao Grupo Serra dos Órgãos do Estado do Rio de Janeiro.

\* Departamento de Mineralogia e Recursos Minerais-I.G.C.E. - UNESP - Rio Claro, SP  
\*\* Departamento de Geologia Geral-IG - USP - São Paulo

#### OCORRÊNCIAS DE XISTOS GRAFITOSOS NA REGIÃO DE MIRACATU E SETE BARRAS ESTADO DE SÃO PAULO

Marcos Egydio da Silva\*  
Coriolano de Marins e Dias Neto\*\*  
Waldemar Felitti Filho\*

Ao longo da faixa cataclástica da falha Cubatão ocorrem, de maneira descontínua, xistos grafitosos concordantes com as estruturas regionais desde Sete Barras até Miracatu, no Estado de São Paulo.

A confecção de seções delgadas e polidas desse material mostra que se trata de um grafita-sericita-quartzo-xisto, com pirita e hematita como acessórios.

A análise da grafita, através da defratometria de raio-X, mostrou que esta possui um alto índice de cristalinidade, o qual está relacionado com a sua temperatura de formação e grau de metamorfismo das rochas.

Estudos da relação  $C_{13}/C_{12}$  desse material, através de espectrometria de massa, estão em andamento, sendo que os dados obtidos até o presente sugerem uma origem organo-sedimentar para esses xistos grafitosos.

\* Instituto de Geociências - USP  
\*\* Pós-Graduação - Instituto de Geociências - USP

#### CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO GEOLÓGICO DOS DEPÓSITOS MOLÁSSICOS RELACIONADOS À REGIÃO DE DOBRAMENTOS SUDESTE: 1- BACIA DE CAMPO ALEGRE, SC.

Elias Carneiro Daitx\*

A leste da cidade de São Bento do Sul (SC) ocorre um espesso pacote de rochas vulcânicas e sedimentares epaleozóicas, ocupando uma área com aproximadamente 475 km<sup>2</sup>, em cuja porção central situa-se a cidade de Campo Alegre. O reestudo de cerca de 2.000 m de testemunhos de sondagens e o mapeamento geológico detalhado dessa região permitiram estabelecer a ordenação estratigráfica do conjunto vulcana-sedimentar e sua distribuição no terreno. Na base do pacote, dispondo-se diretamente sobre o embasamento cristalino em nítida discordância angular, ocorre uma seqüência sedimentar inferior, composta por ortoconglomerados polimicticos que gradam su-